

# A SBP e o direito de nascer e viver com saúde

(Pgs. 6 e 7)

*Dr. Iلسon Enk, do Departamento de Neonatologia da SBP e do Comitê da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul, com Joaquim e sua mãe Fernanda Azevedo, logo após o atendimento inicial em sala de parto.*



## PALAVRA DO PRESIDENTE



Rogério Albuquerque

**C**aras(os) colegas, tenho afirmado que o maior patrimônio de nossa entidade é a união de pediatras brasileiros. União de gente participativa. Gente que diverge, mas não cinde. Plural nas idéias, mas singular na ação. Livre no pensamento, mas respeitosa no diálogo. Uma união fundada na concórdia que nasce da divergência construtiva. A marca, enfim, da Socie-

dade Brasileira de Pediatria em todos os domínios de suas atividades.

Atesta-o, de forma irrefutável, o esmero do processo eleitoral da entidade. Um sistema democrático que busca garantir a lisura dos procedimentos e a igualdade de direitos. Louve-se, a propósito, o trabalho dedicado dos membros da Comissão Eleitoral, exemplarmente liderados pelo Dr. Clóvis Vieira.

Falo em nome da nova diretoria. Recebemos com muita honra o expressivo endosso à re-eleição, proposta nascida da maioria das lideranças pediátricas do País que aceitamos como dever indeclinável.

Percebo, com alegria, que o trabalho da gestão que tive o privilégio de conduzir correpondeu à expectativa dos colegas. Isto é motivo de orgulho para quem se envolve com o grau de exigência de uma entidade que tem a história da SBP. Quase um devaneio.

Sei que re-eleição reafirma confiança, mas sei também que multiplica desafios. Seria temeridade aceitá-la não tivesse merecido a acolhida entusiástica dos colegas e, sobretudo, o apoio seguro, a colaboração sempre pronta, a qualidade da participação e o engajamento admirável dos quais resultaram as iniciativas que permitiram os novos

avanços institucionais alcançados pela Sociedade Brasileira de Pediatria nos últimos três anos.

Em nome dos diretores eleitos e dos re-eleitos, cumpre-me agradecer-lhes pela confiança e expressar a verdadeira devoção com que assumimos os compromissos do próximo mandato. Compromissos com os pediatras, com as crianças e com os adolescentes do Brasil. Compromissos com o que há de melhor em nossa sociedade.

Um abraço cordial ,

**Dioclécio Campos Júnior**

O e-mail do presidente é: [sbp@sbp.com.br](mailto:sbp@sbp.com.br)

## PALAVRA DO DIRETOR



**P**articipamos da direção da SBP como representantes do Brasil na Associação Internacional de Pediatria. Já em 1992, observávamos falhas nos estatutos da IPA que limitavam a participação efetiva das filiadas, colocando em questão sua representatividade. Reconhecíamos, por outro lado, a necessidade de uma associação internacional forte, que representasse os interesses da pediatria nos principais fóruns mundiais de saúde. Com este objetivo, apresentamos, em nome da

SBP, sucessivas propostas de reforma nos estatutos, visando tornar a IPA uma associação mais ativa, representativa e democrática. Como resultado deste trabalho, recebemos convite para integrar a sua Diretoria Executiva. Na atual gestão, conseguimos aprovar uma reforma estatutária, modificando a composição dos Comitês, que passam, à partir de 2007, a ser compostos exclusivamente por membros indicados e eleitos pelas Sociedades nacionais filiadas. Temos ainda contribuído ativamente na representação da IPA junto aos principais formuladores de políticas de saúde, como a OMS, OPAS e UNICEF. Vimos também liderando programas internacionais como a Iniciativa Global de Vacinação (GAVI) da

Gates Foundation (onde a IPA ocupa a Diretoria Geral) e a Aliança contra a Obesidade, em parceria com a OMS. Outra atividade marcante da IPA é a parceria com a OMS no Programa de Meio Ambiente Saudável e ações de apoio aos objetivos de desenvolvimento para o milênio (MDGs). Entretanto, estamos convencidos que uma nova IPA, dando voz às iniciativas dos pediatras de todo o mundo, só trará resultados práticos se houver um forte vínculo com as entidades nacionais. Daí a importância das modificações introduzidas a partir das propostas da SBP. Afinal, a IPA é uma associação de 144 filiadas, com uma rede multiplicadora capaz de implantar ações locais de saúde de altíssimo impacto. Em reconhecimento

aos nossos esforços, fomos indicados para concorrer ao honroso posto de Presidente da IPA, nas eleições que serão realizadas em agosto de 2007, na Grécia. Com o apoio de sociedades de todos os continentes, temos reais chances de ganhar esta posição para o Brasil. Se isto ocorrer, nosso foco principal será o meio ambiente e a prevenção da mortalidade por causas externas. Tem sido uma honra a representação da SBP na IPA. Esperamos poder contribuir, elevando ainda mais o prestígio da Pediatria Brasileira e concorrendo para a melhoria da atenção à saúde de nossas crianças e adolescentes.

**Sergio Cabral**

Representante da Diretoria de Relações Internacionais na IPA.

## PALAVRA / FILIADA



Rogério Albuquerque

**A** SOESPE completou 34 anos em setembro, com 394 sócios, tendo um crescimento evidente nesse período, compatível com o desenvolvimento de Vitória, hoje com aproximadamente 320 mil habitantes. Entendo que o pediatra deve estar onde existam crianças e adolescentes, pois a amplitude da especialidade exige uma participação social. Assim, temos abraçado os movimentos propostos pela SBP, e sido muito felizes na campanha "Licença Maternidade: Seis Meses é Melhor", inicialmente recolhendo assinaturas e, em seguida, aprovando o projeto.

Vitória é a primeira capital do país a ter a lei vigorando, extensiva às mães que já se encontravam gozando o benefício. Iniciamos também um movimento junto ao Ministério Público em prol da presença do Pediatra na equipe do PSF.

Atentos a nossa responsabilidade social, teremos publicado em 2007 quatro edições de informativo direcionado ao público leigo, com assuntos de interesse geral, relativos aos cuidados com a criança. Veiculados em clínicas e consultórios, as publicações também reforçam a necessidade do atendimento da criança e do adolescente pelo pediatra.

Fomos, em nossa gestão, contemplados com o primeiro evento nacional de nossa Sociedade, o Curso Nestlé de 2005, e também escolhidos para sediar o Congresso Brasileiro de Infectologia

Pediátrica em novembro de 2008. Em 2007, teremos concretizado a formação de pólo do Curso PALS, em parceria com a Unimed Vitória, que irá adquirir todo o material de treinamento. A Sociedade participará com a equipe treinada e certificada pelo Funcor/SBP, tornando a realização do curso mais acessível financeiramente.

Em 2007, concentraremos todos os esforços no XIX Congresso Estadual de Pediatria, que ocorrerá entre 03 e 06 de outubro, no Centro de Convenções de Vitória. Ao mesmo tempo, um simpósio paralelo, gratuito e voltado para a comunidade, abordará temas de interesse social relacionados à saúde da criança. Todos estão convidados!

**Ana Maria Ramos**

Presidente da Sociedade Espiritossantense de Pediatria (Soespe)



**SBP Notícias**  
Publicação da Sociedade Brasileira de Pediatria, filiada à Associação Médica Brasileira

**Conselho Editorial:** Dioclécio Campos Júnior e Reinaldo Martins.

**Editora e coordenadora de produção:** Maria Celina Machado (reg. prof. 2.774/ MG) / ENFIM Comunicação;

**Redator / copidesque:** José Eudes Alencar / ENFIM Comunicação;

**Colaborador:** Daniel Paes/Iracema Comunicação;

**Estagiária:** Aline Resende;

**Projeto gráfico e diagramação:** Paulo Felício;

**Colaboraram nesta edição:** os funcionários da SBP;

**Endereço para correspondência:**

SBP/ Rua Santa Clara, 292 Copacabana  
Rio de Janeiro - RJ 22041-010

Tel. (21) 2548-1999 Fax: (21)2547-3567

[imprensa@sbp.com.br](mailto:imprensa@sbp.com.br) <http://www.sbp.com.br>

## Mães e profissionais exigem inclusão da pediatria no PSF

No Rio Grande do Norte, dois abaixo-assinados referentes à inclusão da pediatria no Programa Saúde da Família (PSF) estão recebendo adesão. O primeiro foi a forma encontrada pelos profissionais da saúde, “que querem que as autoridades tomem providências urgentes para a garantia do direito de crianças e adolescentes ao atendimento especializado na faixa etária”, diz o presidente da Sociedade de Pediatria, a SOPERN, dr. Reginaldo Rocha de Holanda. O segundo é uma manifestação de pais e está circulando no interior. Dr. Nivaldo Jr., que coordena, pela Sociedade, a parte de pediatria do projeto do Sesi “Criança 2000”, informa que as

assinaturas começaram a ser colhidas no final de agosto, depois do ato público realizado em Brasília, quando mil pediatras foram ao Planalto entregar documento à Presidência da República. Dr. Nivaldo participa do projeto, coordenando uma equipe que realiza atendimento gratuito à população de baixa renda: “Já são 12 anos, comecei ainda estudante”, diz, acrescentando que já são aproximadamente 180 assinaturas. Definitivamente, como comprovou a pesquisa SBP/Datafolha, “mães e pais sabem a diferença entre o atendimento pediátrico e o não especializado e exigem respeito aos direitos de suas crianças”, diz o dr. Nivaldo.

## Cresce a campanha pelo aumento da licença-maternidade

Já são seis estados e 49 municípios brasileiros envolvidos na campanha pela ampliação da licença-maternidade. Em 33 e no estado do Amapá a proposta – idealizada pela SBP, endossada pela OAB e pela Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente – já virou lei que beneficia as funcionárias públicas. Entre as mais recentes adesões está a cidade Farias Brito (CE), onde a iniciativa foi do prefeito José Pereira, e Pedra (PE), que em dezembro teve o projeto do vereador Elias Soares sancionado



Flávia Ramos, madrinha do movimento, com seu filho Ronald

pelo prefeito Francisco Macedo. Enquanto isso, tramita na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa o projeto de lei (PL) 281/2005, apresentado pela senadora Patrícia Saboya e dirigido à iniciativa privada. Pela proposta, os dois meses adicionais aos quatro já garantidos pela Constituição são opcionais e as empresas que aderirem ganharão o selo de “cidadãs”, com 100% de incentivo fiscal sobre esse tempo a mais. Acesse o [www.sbp.com.br](http://www.sbp.com.br), imprima o abaixo assinado e contribua com a campanha!

## Conselho Superior aprova dois anos para residência nas áreas de atuação



Fábio Pereira

Em outubro, o Conselho Superior da SBP se reuniu em Recife. Entre as informações trocadas e decisões, foi aprovado o orçamento da Sociedade para 2007 e decidido que não haverá aumento na anuidade. Os diretores apresentaram seus relatórios e entre eles, dr. Renato Procianoy, editor do *Jornal de Pediatria*, comentou sobre o grande aumento da submissão de arti-

gos para publicação e também dos acessos ao portal ([www.jpmed.com.br](http://www.jpmed.com.br)) – hoje cerca de 2 mil por dia e mais de 5 mil mensais no Medline. “A revista está institucionalizada também na língua inglesa, que responde por mais de 80% das consultas atuais”, disse. Entre as principais resoluções, foi aprovado, por unanimidade, o texto da dra. Cristina Miuki Jacob, diretora responsável pela área, que propõe três anos para a residência em pediatria com mais dois para as áreas de atuação.

## Participe das palestras do portal!

Com um aumento de 52% no número de inscritos em 2006, o Programa de Atualização Continuada à Distância do Portal da SBP já tem cerca de 8.500 associados cadastrados e uma média de 41 mil acessos mensais à Biblioteca Virtual, cujo acervo conta com 97 palestras. Durante as apresentações ao vivo – que na atualização do título de especialista valem 15 pontos em pediatria (TEP), e de 1 a 10 em várias áreas de atuação –, o profissional pode interagir com o conferencista, fazendo perguntas e comentários. De acordo com o diretor responsável, dr. José Paulo Vasconcellos, a consulta ao portal tem crescido de maneira significativa: “Quando entrou no ar, em junho de 2001, foram 118 visitas. Em setembro de 2006, já foram 308 mil – o que nos estimula a trabalhar para que o espaço



seja cada vez mais prático e próximo do pediatra”, comenta. Entre os serviços, está também a ferramenta “Encontre Seu Pediatra”, pela qual a população pode localizar os profissionais de forma ágil e segura. “Recentemente, recebi um paciente que chegou a mim pelo portal. É importante que mais associados se inscrevam”, lembra. O endereço é o [www.sbp.com.br](http://www.sbp.com.br) e as palestras do primeiro semestre já estão marcadas:

Data	Horário	Departamento	Palestrante
23/03/07	20h	Alergia e Imunologia	Maria Cândido Rizzo
24/03/07	9h30min		
13/04/07	20h	Adolescência	Paulo César Pinho Ribeiro
14/04/07	9h30min		
04/05/07	20h	Otorrinolaringologia	Moacyr Saffer
05/05/07	9h30min		
25/05/07	20h	Terapia Intensiva	Waldemar Henrique Fernal
26/05/07	9h30min		
15/06/07	20h	Neonatologia	Paulo de Jesus Hartmann Nader
16/06/07	9h30min		

## Mais saúde para a criança indígena!

O portal da SBP conta agora com um espaço dedicado à criança indígena. O sítio foi desenvolvido pelo dr. Rubens Trombini e tem informações do Grupo de Trabalho em Defesa da Saúde da Criança Indígena (GT), que se transformará em Núcleo Permanente, “pela sua amplitude e importância”, como



justifica seu integrante e presidente da SBP. Em sua apresentação, dr. Dioclécio Campos Jr. lembra o I Fórum Brasileiro sobre o assunto, realizado em Brasília, em 2000, por iniciativa da Sociedade do Distrito Federal. A partir do evento,

assumido pela SBP com periodicidade anual, surgiu o GT, cujo trabalho vem crescendo e já rendeu frutos como o Manual sobre a atenção à saúde dos curumins, editado em parceria com a Funasa e utilizado pelos profissionais que atuam na área. O novo sítio traz informações sobre cada Fórum, além de dados gerais sobre os indígenas. Para acessá-lo, o interessado deve clicar no [www.sbp.com.br](http://www.sbp.com.br) e procurar em “Grupos de Trabalho”. Sobre a última reunião realizada em outubro, em Recife, a coordenadora, dra. Maria das Graças Serafim informa que foi apresentado, pelo dr. Renato Minoru o projeto da Revista de Saúde da Criança Indígena, com objetivo de divulgar os conhecimentos científicos relacionados ao tema, discutir estratégias de promoção da saúde e avaliar periodicamente a evolução dos indicadores de qualidade de vida dessas crianças e adolescentes.

# Democracia e consolidação do trabalho



Fotos: Larissa Felipas / Imagens do Povo

Na proclamação da chapa eleita, da esq. para a dir., os drs. Dalva Sayeg, Marilene Crispino, Edson Liberal, Mauro Bohrer, Fernando Barreiro e Clóvis Vieira

Desejando sucesso no trabalho do novo triênio que se inicia em abril de 2007, o presidente da Comissão Eleitoral, dr. Clóvis Vieira, parabenizou a todos e proclamou eleita para a diretoria da SBP a chapa “Pediatría em movimento”. O ato foi realizado no Rio de Janeiro, em novembro, cumprindo o calendário aprovado pelo Conselho Superior. O processo foi definido pela dra. Dalva Sayeg, da Academia e da Comissão, como “tranquilo”, realizado em “concordância perfeita” e em “clima de fraternidade e união, o tempo todo”. Para a nova diretora financeira da Sociedade, dra. Marilene Crispino, a “votação expressiva e espontânea” não surpreende, pois é “consequência de um trabalho sério, desenvolvido pela gestão atual, que conclui seu mandato com grandes realizações e extraordinárias perspectivas. O resultado ratifica uma atuação que merece todos os nossos cumprimentos”, disse. “Acredito que o pediatra percebe que, cada vez mais, estamos construindo uma Sociedade democrática, forte e próxima da população”, assinalou o dr. Edson Libe-

ral, eleito secretário-geral. Participaram 4.559 eleitores, dos quais 96% votaram na chapa. Além dos drs. Clóvis, do Pará, e Dalva, do Rio de Janeiro, estiveram presentes os drs. Mauro Bohrer (RS) e Fernando Barreiro (BA), também da Comissão Eleitoral.

## Amadurecimento

À frente do processo nas últimas quatro eleições, dr. Clóvis Vieira é categórico ao afirmar que a grande conquista é o amadurecimento do processo democrático: “Não tínhamos experiência e vimos aperfeiçoando o método para a escolha da diretoria. Hoje há toda uma normatização, que nos dá tranquilidade. Quando tivermos mais de uma chapa, em caso de alguma discordância, temos os elementos para resolver as questões que surgirem”, diz, lembrando que o que vem mudando é a organização das eleições, que está cada vez melhor. “Estamos evoluindo. Este é um processo muito aberto, o eleitor recebe a cédula em casa. Antes, tínhamos dificuldade na garantia total do sigilo do voto. A correspondência vinha com

remetente e este era cortado, ficando apenas a cédula. Mas havia possibilidade de erro. Buscamos a orientação de quem entende do assunto, que é a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e hoje já temos uma cédula que permite o anonimato total. Quem se identifica anula o voto, mas isso agora ocorre muito pouco”, acrescenta, assinalando a importância das parcerias. “A etiquetagem, a preparação das cédulas e a contagem dos votos já foi feita pelos funcionários da Sociedade e até por um



grupo de adolescentes. Em uma das eleições, chamamos 16 jovens para nos ajudarem. Foi uma festa, mas demoramos quase 48 horas para finalizar tudo. Agora, com o pessoal dos Correios, que é profissional, o resultado sai em pouco mais de quatro horas”, contou, elogiando também o *software* para a totalização, desenvolvido pelos próprios funcionários da SBP: “Ganhamos em rapidez, eficiência e na relação custo/benefício”, ressalta, lembrando que neste assunto a entidade já dispensa a contratação de serviços externos.

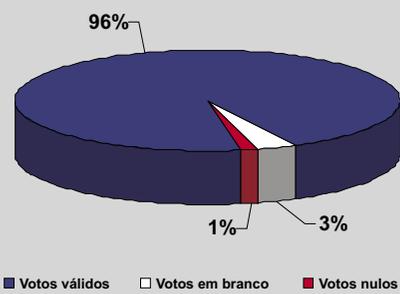
Outro ponto relevante, para o presidente da Comissão Eleitoral, é a “ampla divulgação”, realizada pelo **SBP Notícias**, pelo *Jornal de Pediatria*, pelas mensagens na Internet, pelo portal da Sociedade – com disponibilização do edital publicado no Diário Oficial, entre outras matérias –, pelos cartazes enviados às filiadas e pela mala direta, remetida a todos os mais de 22 mil associados, mesmo aqueles que não estavam quites com a entidade, dando a oportunidade a quem quisesse de regularizar sua situação num prazo de 60 dias. “Isso sem falar que muitas sociedades estaduais também fizeram matérias sobre o assunto em seus boletins. De fato, acredito que a informação chegou aos associados”, frisou, assinalando a importância do trabalho coletivo, da Comissão Eleitoral, dos funcionários da Sociedade e das empresas parceiras. Desta vez, sem custos para a entidade, os Correios ainda realizaram a filmagem do processo, que pode ser assistida pelo portal.

## Reconhecimento da sociedade civil

Também presente à contagem de votos e à proclamação da chapa eleita, dra. Rachel Niskier, diretora da Sociedade, considera que o mais importante “é a riqueza democrática do processo”, que contou com participação das 27 unidades da federação. Feliz com o respaldo ao trabalho da diretoria manifestado pelos eleitores, acredita que

Drs. Fernando Barreiro e Clóvis Vieira (em pé)

Total de votos



o atual mandato que se encerra em março – quando tomará posse a nova diretoria – tem se caracterizado pela “credibilidade”, que extrapolou a categoria dos médicos, e pela “consolidação do trabalho junto às outras entidades da sociedade civil e ao próprio Governo”. “Esta gestão foi muito ciosa do seu papel de ir além dos consultórios e

alcançar a população. Hoje temos uma amostra importante disso, que são os Conselhos de Direitos, que já demandam nossa atuação. Isso é fruto de um trabalho contínuo”, disse, assinalando a importância, tanto das posições assumidas através da imprensa, em entrevistas, quanto da participação em outros espaços importantes de construção da cidadania. “Hoje os pediatras são reconhecidos como atores políticos que defendem os direitos das crianças e dos adolescentes, desde a saúde – no conceito definido pela 8ª Conferência Nacional de 1986, corroborada pela Constituição de 1988 e pelo ECA. Saúde entendida como bem mais que a ausência de doença. O pediatra vestiu esta camisa!”, finalizou dra. Rachel.



AGENDA SBP - 2007

Data	Evento	Local / Contato
Abril 5 a 8	VIII Simpósio Brasileiro de Vacinas	Fortaleza - CE www.vacinas2007.com.br/
Agosto 16 e 17	VI Fórum “As Transformações da Família e da Sociedade e seu Impacto na Infância e na Juventude”	Florianópolis - SC tels: (48) 3335 6545 / 3231 0344
Agosto 18 a 21	64º Curso Nestlé de Atualização em Pediatria	Florianópolis - SC www.nestle.com.br/nutricao infantil
Agosto 28 a 31	6º Congresso Brasileiro Integrado de Pediatria Ambulatorial, Saúde Escolar e Cuidados Primários	Maceió - AL tel: (82)3223-8802
Setembro 27 a 30	11º Congresso Brasileiro de Adolescência	Foz do Iguaçu - PR www.adolescencia2007.com.br tel: (41)3022-1247
Outubro 09 a 12	9º Congresso Nacional de Pediatria Região Centro Oeste	Goiânia - GO tel: (62)3251-1202/ 1818
Outubro 30 a 02/11	X Congresso Brasileiro de Terapia Intensiva Pediátrica	Curitiba - PR tel: (41)3022-1247
Outubro 31 a 04/11	Congresso Brasileiro de Pneumologia Pediátrica	João Pessoa - PB tel: (83)3225-3811
Novembro 14 a 17	VII Cobrapem – Congresso Brasileiro Pediátrico de Endocrinologia e Metabologia	Florianópolis - SC tel: (48)3322-1021
Novembro 25 a 28	XIX Congresso Brasileiro de Perinatologia	Fortaleza - CE tel: (85)4011-1572

Fórum de Residentes em Pediatria

“A importância do espaço aberto ao ensino médico” marcou o 33º Congresso Brasileiro de Pediatria, realizado em outubro, em Recife, na avaliação da presidente, dra. Analíria Pimentel. Definindo o Fórum Nacional de Residentes de Pediatria, uma das atividades prévias, como “muito interessante”, dra. Valéria Bezerra, presidente da Sociedade de Pediatria de Pernambuco e uma das palestrantes, é quem conta: “Na conferência de abertura, dra. Cristina Miuki Jacob, de São Paulo, fez um histórico da Residência, apresentando também os desafios atuais, como o debate sobre a formação do pediatra diante da nova realidade da infância, da adolescência e da medicina. Em seguida, tivemos uma mesa-redonda, para a qual procurei levar, entre outros assuntos, a discussão sobre o estresse específico da atividade

médica, tema também abordado pelo residente Iramirton Figueiredo Moreira, do Hospital das Clínicas de Recife. Em sua conferência, dr. Cilo de Holanda explicou porque a Residência em Pediatria deve ser ampliada para três anos, enfatizando muito a puericultura. Na platéia, formada por cerca de 300 profissionais, havia preceptores e supervisores de residência. O Fórum foi coordenado pela dra. Fátima Westphalen, de Pernambuco e finalizado com a discussão de casos clínicos.

Aplauso

A Câmara Municipal do Recife, por proposição do vereador Fred Oliveira, aprovou votos de aplauso e congratulações à dra. Analíria Pimentel, pela realização do 33º Congresso Brasileiro de Pediatria. Na justificativa, o parlamentar assinalou a qualidade do evento, que “honrou” a cidade que o recebeu.

Saúde e inclusão social

O 6º Congresso Brasileiro de Pediatria Ambulatorial, Saúde Escolar e Cuidados Primários – “Educação, Desenvolvimento, Inclusão Social, Saúde e Criança” – será realizado de 28 a 31 de agosto no Centro Cultural e de Exposições de Maceió (AL). Além dos três DCs da Sociedade que habitualmente compõem o evento – Saúde Escolar, Pediatria Ambulatorial e Cuidados Primários –, esta edição contará também com a participação do Departamento de Saúde Mental, informa a presidente, dra. Maria de Lourdes Vieira. “Vamos unir forças. Mais do que nunca, sabemos que é preciso estarmos preparados para lidar com as questões emocionais de nossos pacientes”. Entre as palestras progra-

mas, estão as que foram intituladas “Petís, guris, erês e curumins: cuidados diferentes, respeitando as diferenças” e “Fatores de proteção: sexualidade, violência e drogas”. Paralelamente, ocorrerá a III Jornada Alagoana de Saúde Escolar – “uma confirmação do trabalho integrado de saúde e educação no estado e que pretende ser ainda mais interessante do que as edições de 2003 e 2005”, diz a dra. Mércia Lamenha, do Departamento de Saúde Escolar da SBP e coordenadora do Comitê da filiada. O evento é promovido pela SBP e pela Sociedade Alagoana de Pediatria (SAP) e informações podem ser solicitadas pelos endereços [pediatria\\_al@ig.com.br](mailto:pediaatria_al@ig.com.br); [elv@sap.al.org.br](mailto:elv@sap.al.org.br) ou pelo [www.sbp.com.br](http://www.sbp.com.br).



# SBP vai à Justiça pela isonomia de remuneração na sala de parto

*Ministério da Saúde reconhece que reivindicação é justa.  
Mas condiciona o pagamento à disponibilidade de recursos.*

**A** remuneração paga ao pediatra na sala de parto não deve ser inferior à do obstetra. A afirmação agora não é apenas da SBP, de suas filiadas e associados, mas também do Ministério da Saúde. Em correspondência ao dr. Dioclécio Campos Jr. datada de 27 de



Fernanda Azevedo e Jaime Brito, com seu filho Joaquim, que nasceu prematuro e passa bem.

novembro – e respondendo à notificação extrajudicial –, o Secretário de Atenção à Saúde, dr. José Gomes Temporão, reconhece a procedência da reivindicação da Sociedade. Ratificando análise feita pela Área Técnica de Saúde da Criança, o secretário afirma que “a diminuição da mortalidade perinatal é prioridade” do Ministério, “sendo a remuneração justa e adequada dos profissionais envolvidos na atenção ao recém-nascido um item importante no conjunto das medidas necessárias” (*documento ao lado*). Assim, confirma ser “inadequada” a divergência entre os pagamentos dos profissionais envolvidos com os cuidados da parturiente e do recém-nascido, e comunica que a Secretaria é “favorável” à proposta apresentada pela SBP, salientando, no entanto, “que sua concretização dependerá da disponibilidade de recursos financeiros no orçamento de 2007”.

Hoje o SUS paga R\$110,00 ao obstetra e R\$20,00 ao pediatra. “Não há justificativa para este tratamento desigual. O objetivo do nascimento não é trazer a criança ao mundo? Acaso a vida do bebê vale menos que a da mãe”, pergunta, indignado, o presidente da Sociedade, acrescentando que atualmente nem sempre é fácil encontrar pediatras que aceitem fazer a sala de parto. “É uma questão de auto-estima profissional”, diz. A equiparação é uma “reivindicação antiga” da Sociedade – que vem sendo apresentada

desde as gestões do dr. Lincoln Freire –, assinala o dr. Dioclécio Campos Jr., lembrando que a proposta vem sendo levada verbalmente às diversas equipes que se sucedem nas instâncias do Ministério. “Cansado de não ter resposta, formalizei a solicitação junto à Secretaria de Assistência à Saúde. Nesse período, tive ainda várias conversas com o Secretário, que prometeu que responderia, juntamente com a Coordenação da Área Técnica de Saúde da Criança, que também já se comprometera com o encaminhamento. Depois de 10 meses aguardando, decidimos fazer a citação extrajudicial da autoridade, o que ocorreu no dia 23 de novembro pelo Oficial de Justiça do Cartório de Brasília. O prazo dado foi de 48 horas e, de fato, tivemos a resposta nesse tempo”, informa.

“O texto do secretário, ao final, endossa oficialmente a justeza da proposta da SBP. Ora, se a proposta é válida, se a autoridade de saúde reconhece que para a perfeição do atendimento à criança essa equiparação é indispensável, é inadmissível que isto não ocorra por razões financeiras, até porque se o orçamento comporta o pagamento ao obstetra no valor de hoje, não se pode admitir que, por razões puramente econômicas, a equiparação não ocorra”, disse o presidente da SBP. “Nosso próximo passo é a via judiciária, uma ação reivindicando a isonomia e agora endossada por um argumento fortíssimo da própria autoridade de saúde, que reconhece que a nossa reivindicação é proceden-



Dra. Betânia Bohrer, no Hospital Mãe de Deus, em Porto Alegre

te”, comentou o dr. Dioclécio Campos Jr., adiantando também que já avisou à secretaria especial da Presidência da República sobre o assunto: “Deixei claro que estamos defendendo o interesse da criança”.

Na resposta oficial, entre suas considerações, o secretário de Atenção à Saúde afirma: “O atendimento adequado em sala de parto é decisivo para a sobrevivência do recém-nascido e para a prevenção de possíveis seqüelas, requerendo a capacitação e a atualização freqüentes dos profissionais envolvidos, exigindo qualificação que demanda importantes investimentos financeiros e pessoais; O pediatra que trabalha na sala de parto, além de receber a criança e prestar os cuidados imediatos necessários, é responsável pelo recém-nascido até o momento em que ele apresente condições de saúde estáveis; A alta prevalência de recém-nascidos com baixo peso de nascimento e prematuros aumenta a proporção de crianças que demandam mais cuidados técnicos por parte dos pediatras; A criança, como assegura o ECA, é um sujeito de direitos, sendo prioritária a sua proteção integral; No Brasil, apesar de importantes avanços referentes à diminuição das taxas de mortalidade infantil, ainda são grandes os desafios particularmente no que se refere às taxas de mortalidade perinatal, as quais, além de alta prevalência, apresentam grandes diferenças entre as diversas regiões do País”.



# O Tratado de Pediatria e o direito de nascer bem

*Entidade investe na formação profissional*

Lançado pela SBP e pela Editora Manole, o Tratado de Pediatria é um texto completo, que aborda todas as áreas da medicina de crianças e adolescentes, a começar do nascimento. O **SBP Notícias** conversou com o coordenador da seção de Neonatologia, dr. **Paulo Nader**, presidente do Departamento Científico da área e com as dras. **Maria Fernanda Branco** e **Ruth Guinsburg**, autoras do capítulo sobre Reanimação Neonatal e que coordenaram uma pesquisa sobre o assunto realizada pelo Programa de Reanimação Neonatal da SBP em 35 maternidades públicas das capitais brasileiras. Veja, a seguir.

**Dr. Paulo, o que o sr. tem a dizer sobre a seção Neonatologia do Tratado de Pediatria?**

Está totalmente atualizada. Reúne todas as condutas necessárias ao bom atendimento do recém-nascido. Aborda desde a prematuridade, a reanimação neonatal, até o alojamento conjunto mãe-filho nas maternidades e as triagens visual (Teste do Olhinho)



Rogério Albuquerque

e auditiva (Teste da Orelhinha) – cada vez mais relevantes na prevenção de várias doenças.

**Qual a importância da questão neonatal hoje quando se fala em mortalidade infantil no Brasil?**

A mortalidade neonatal ainda é alta e representa metade da que ocorre até um ano. Para mudar este quadro, é fundamental o investimento no pré-natal de qualidade, com o encaminhamento das gestantes de risco aos centros especializados, entre outras inúmeras medidas – pois o controle da diabetes e da hipertensão diminui muito a chance de prematuridade.

**Dra. Ruth, por que a sra. diz que o nascimento é o momento mais perigoso para o ser humano em toda a sua existência?**

Porque a chance de haver alguma intercorrência com lesão cerebral é maior nesse momento do que no resto da vida. Na verdade, vencer o nascimento de maneira saudável – como ocorre com a maioria – é um feito da natureza. Quando ocorre qualquer problema, a

atuação do pediatra é fundamental. É muito importante a presença do profissional bem treinado para fazer o que é preciso da maneira mais rápida possível.



Lúcia Fontes

**Dra. Fernanda, qual a conclusão da pesquisa especificamente sobre a importância da reanimação neonatal?**

A cada dia, um em 17 recém-nascidos de nove meses nas maternidades públicas brasileiras sem anomalias congênitas – o que significa pelo menos 2.190 bebês – precisam de ajuda para começar a respirar. Se a respiração espontânea não ocorre, a criança pode ter seqüelas neurológicas graves e até morrer. Calcula-se que hoje a melhoria do atendimento no nascimento pode evitar o óbito de 13 bebês por dia. Isso para falar apenas dos que não apresentam problemas até o nascimento e, se bem atendidos virão ao mundo com saúde perfeita.

**O cálculo é então que muitas vidas podem ser salvas...**

Estima-se que o atendimento feito durante o parto por profissionais de saúde habilitados possa reduzir, em média, 20 a 30% as taxas de mortalidade neonatal. O emprego das técnicas de reanimação, preconizadas pelos diversos grupos internacionais que trabalham na área, resulta em diminuição adicional de 5% a 20% nessas taxas, levando à redução de até 45% das mortes neonatais por asfixia. Isso pode levar a mais de 300 mil óbitos de recém-nascidos a menos, a cada ano, no mundo.

**Dra. Ruth, qual a contribuição do Programa de Reanimação Neonatal da SBP?**

O Programa vem sendo reconhecido internacionalmente como modelo de adaptação de condutas internacionais às características de cada país. Desde 1994, a Sociedade já treinou mais de 30 mil profissionais. Se tem havido uma tendência à redução da mortalidade neonatal no Brasil, com certeza temos dado nossa contribuição.



Márcio Kato

## Sociedade do Rio Grande do Sul questiona ausência do pediatra

No Rio Grande do Sul, a Sociedade de Pediatria (SPRS) solicitou ao Conselho Regional de Medicina (CREMERS) uma sindicância que verifique a real situação da sala de parto hoje no estado. Segundo o presidente, dr. Mauro Bohrer, durante as reuniões do Comitê para a Diminuição da Mortalidade Infantil, a entidade recebera informações da Secretaria de Saúde, de que cerca de 60% dos nascimentos fora dos grandes centros urbanos ocorre hoje sem a presença do pediatra em sala de parto. No entanto, desde 1993, a portaria nº 31 do Ministério da Saúde estabelece a obrigatoriedade. Segundo o texto – cuja íntegra está disponível no portal [www.sbp.com.br](http://www.sbp.com.br) –, “o atendimento na sala de parto consiste na assistência ao recém-nascido pelo neonatologista ou pediatra, no período imediatamente anterior ao parto até que o recém-nato seja entregue aos cuidados da equipe profissional do berçário/alojamento conjunto”.

Questionada pelo CREMERS, a Secretaria de Saúde negou os dados fornecidos, mas que, no entanto, estão disponíveis em seu portal oficial, na Internet. “Como os números do estado diferem dos apresentados pelo Datasus, fizemos um programa para cruzá-los. Sendo mais de 500 municípios, apresentamos ao Conselho um estudo por amostragem. Mas a impressão é que os números são bem próximos do que nos disse anteriormente a Secretaria de Saúde”, diz o dr. Mauro, acrescentando que, com a ajuda das regionais da filiada, está sendo feito “um trabalho investigativo, com o qual temos descoberto fatos alarmantes, como escalas fictícias, sobreavisos não cumpridos, listagens de credenciados que nem trabalham no local e, pior, a constatação de que um número realmente grande de crianças nasce sem a presença do pediatra. Não descansaremos, até vermos respeitados os direitos das crianças estabelecidos pelo ECA e pela portaria do Ministério”, finaliza.

## O Memorial e o projeto educativo com as escolas



Desenhos/Imagens do Povo

Os alunos da Escola Guararapes Cândido em atividades sobre a prevenção de acidentes

Coordenado pelo diretor da SBP, dr. Edson Liberal, o projeto de prevenção de acidentes do Memorial da Pediatria Brasileira já atendeu cerca de 100 crianças e se prepara para chegar aos adolescentes em 2007. O objetivo é informar sobre os riscos mais frequentes no trânsito e em casa, e aproximar o museu das escolas. “A idéia é que o Memorial desempenhe a função social à qual se destina, com base nos princípios das Escolas Promotoras de Saúde”, diz a museóloga Tatiana Castelani, que integra a equipe capacitada pelo dr. Edson. Já participaram das atividades – que incluem dramatizações, filmes, trabalhos manuais e palestras – crianças da Escola Municipal Classe em Cooperação Guararapes Cândido

## Grupo de Trabalho prepara plano de prevenção da mortalidade no trânsito

A primeira reunião do Grupo de Trabalho “Redução de Morbidade e Mortalidade Infantis por Acidentes de Trânsito” ocorreu em novembro, em Brasília. Na ocasião, a presidente, dra. Anamaria Cavalcante, e os drs. David Lima, Renata Waksman e Carlos Eduardo Nery discutiram o quadro epidemio-

e do colégio MiraFlores. Além disso, o museu continua o trabalho de constituição e organização do acervo. Entre as mais recentes doações está a que foi realizada pelo Programa de Imunizações da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. Trata-se de um injetor hipodérmico à pressão Omnijet, que foi “utilizado durante as grandes campanhas brasileiras de vacinação nas décadas de 70 e 80”, informa a dra. Cristina Lemos, que levou o aparelho ao museu. O Centro de Documentação e a Biblioteca possuem livros, periódicos, teses, anais de Congressos e coleções como a de Moncorvo Filho, além de também *posters*, fotografias, fitas de vídeo e biografias de pediatras de expressão. A exposição permanente sobre a história da pediatria brasileira pode ser visitada de segunda a sexta das 9h às 16hs. A equipe avisa, no entanto, que grupos com mais de 10 pessoas devem agendar um horário. O museu fica na rua Cosme Velho, 381, Rio de Janeiro (RJ), CEP 22241-090 e os contatos podem ser feitos pelo telefone (21) 2245-3110 e pelo endereço memorial.fsbp@sbp.com.br.



## Vara da Infância e da Adolescência do DF lança cartilha

Dr. Dioclécio Campos Jr. participou, em novembro, de reunião no Juizado da Infância e da Juventude no Distrito Federal, onde foi lançada, com a presença de representantes de diversos serviços de pediatria, autoridades do poder judiciário e da Sociedade de Pediatria do Distrito Federal, uma publicação com Orientações de Procedimentos para a Rede Hospitalar. “O objetivo é difundir conhecimentos, apontar os caminhos a serem adotados pelos profissionais de saúde diante das mais diversas situações que envolvem crianças e adolescentes e que



têm interface com a Justiça, como por exemplo, quando ocorre qualquer tipo de violência, e em casos de adoção, guarda da criança, ausência de documentação legal, entre outros”, informa o presidente da SBP. É a primeira de uma série e se destina aos profissionais da área. Está sendo distribuída para a rede de saúde do Distrito Federal e será enviada aos presidentes das filiadas da Sociedade. “Vamos sugerir que sejam reforçadas iniciativas semelhantes nos 26 estados da Federação e disponibilizar a publicação no portal da SBP”, concluiu.

## Texto conta a história da Frente Parlamentar da Criança e do Adolescente

“Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente – Uma Experiência Brasileira” é a publicação lançada em dezembro, em Brasília, fruto da parceria com a ONG Save the Children/Suécia. Coordenadora no Senado, Patrícia Saboya disse que a Frente Parlamentar deve desempenhar “papel ativo na busca por soluções criativas para melhorar a qualidade de vida de crianças e adolescentes”. Experiência única no mundo, a Frente nasceu

oficialmente em 1993, tendo sido dados os primeiros passos desde 1987, quando o País se mobilizava para a elaboração da Constituição promulgada em 1988. O objetivo é disseminar a idéia para estados e municípios brasileiros e também em outros países da América Latina. Atualmente, a Frente do Congresso Nacional tem a adesão de 134 deputados federais e 25 senadores e existem grupos que atuam em favor da infância em 22 Assembléias Legislativas estaduais.

## Títulos

Estão disponíveis no portal da Sociedade a relação dos candidatos aprovados na prova para obtenção do **Certificado de Especialista em Pediatria com Área de Atuação em Cardiologia Pediátrica**, o gabarito da prova do concurso para o título de **Especialista em Pediatria com Área de Atuação em Pneumologia Pediátrica**, a lista dos aprovados no concurso para o **Certificado de Especialista em Pediatria com Área de Atuação em Neurologia Pediátrica** e as informações sobre a anulação, feita pela AMB, do concurso para **Área de Atuação em Hematologia Pediátrica por Proficiência**, que havia autorizado anteriormente.

Entre as novidades, está prevista para o início de 2007 a reunião entre a SBP e a nova diretoria da Sociedade Brasileira de Alergia e Imunopatologia (SBAI), com objetivo de realizar o concurso da área, conforme aprovado por resolução do CFM. Em novembro, dr. Evandro Prado, vice-presidente e candidato a presidente da entidade, esteve na sede da SBP para contatos sobre o assunto. Também para 2007, a AMB aprovou um aumento na taxa para obtenção dos diplomas, que em decorrência dos custos de confecção – impressão, produção do selo de segurança, etc – passa a custar R\$200,00. O preço da segunda via foi estipulado em R\$300,00.

## Congresso e eleições em São Paulo

Até o dia 15 de fevereiro os associados da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP) em dia com suas obrigações com a entidade poderão participar das eleições para a nova diretoria. Apenas a chapa “Pediatria: Profissão e Ciência”, liderada pelo dr. José Hugo Pessoa, atual vice-presidente, se inscreveu. Também integram a chapa os drs. João Coriolano Barros (1º vice-presidente), Mário Hirschheimer (2º vice-presidente), Maria Fernanda de Almeida (secretária-geral), Sulim Abramovici (1º secretário), Fábio Leite (2º secretário), Lucimar Françoso (1º tesoureiro) e Aderbal Mariotti (2º tesoureiro). Nas cédulas, além do nome da chapa e dos oito candidatos à executiva, foram acrescentados os candidatos de cada regional. “A eleição é um momento importante, para a manifestação



dos associados”, enfatiza a atual presidente, dra. Cléa Leone. A posse da nova diretoria será durante o 11º Congresso Paulista de Pediatria, que ocorrerá entre os dias 17 e 20 de março. Durante o evento, 30 conferências serão ministradas, além de 18 mesas-redondas seguidas de mini-colóquios, 15 sessões de temas livres, 18 painéis, cursos teórico-práticos de Reanimação Neonatal e capacitação no atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência, entre outras atividades. Dra. Cléa acrescenta que o programa abranje “desde os temas mais comuns ao atendimento pediátrico até discussões sobre biologia molecular aplicada ao diagnóstico de doenças e epidemiologia clínica no contexto do genoma humano”. Para mais informações, o endereço é [www.meetingeventos.com.br](http://www.meetingeventos.com.br).

## Novas instalações da SPDF e da SBP em Brasília

A Sociedade de Pediatria do Distrito Federal (SPDF) inaugurou, em dezembro, suas novas instalações, em área central de Brasília. A sede própria foi inteiramente reformada e adaptada, com recursos da SBP e apoio da Nestlé, para abrigar também o escritório da SBP e a sede mundial da Sociedade de Pediatria de Língua Portuguesa. Na ocasião, os presidentes, drs. Dennis Alexander Burns e Dioclécio Campos Jr., assinaram termo de cessão de uso para a utilização conjunta do imóvel. “Fizemos um convênio fraterno e duradouro”, informa o dr. Dennis, que acredita que a experiência possibilitará “colaboração de forma prática com a expansão das atividades da SBP” e poderá servir de exemplo para

outras filiadas. “Compartilhar espaços é solução economicamente adequada para as duas entidades, além do que contribui para a realização de ações conjuntas na capital da República”, diz o presidente da SBP. O novo endereço é SRTN 702 Conjunto P Ed. Brasília Rádio Center, salas 2106 a 2018. O Cep. é 70719-900 e o telefone (61) 3327-1073.



No alto, da esq. para a dir., os presidentes de DCs e diretores da SBP, drs. Paulo Nader, Dennis Burns, Dioclécio, Eduardo Vaz, José Sabino de Oliveira e Paulo César Mattos, ao lado de Roberto Sato e Marília Rosado, da Nestlé Nutrition, e do dr. Milton Macedo, do DC de Defesa Profissional. Na foto menor, Marília Rosado assina como testemunha do contrato, acompanhada pelo dr. João Luiz Arantes, representando o governador eleito do Distrito Federal.



## Acre e prioridade para as Campanhas

Dra. Teresa Cristina dos Santos assumiu a presidência da Sociedade Acreana de Pediatria em dezembro. Na solenidade da posse da nova diretoria, integrada também pelos drs. Alexandra Bragança Magalhães (vice-presidente), Guilherme Augusto Pulici (1º secretário), Luciana de Matos Santos Ribeiro (secretária-geral), Simone da Cruz Chaves (tesoureira), Marcos Valença (2º tesoureiro), dr. Eduardo Vaz, secretário-geral da SBP, fez uma palestra sobre a campanha pela ampliação da



Da esq. para a dir., os drs. Simone Chaves, Teresa Cristina Santos, Eduardo Vaz, Alexandra Magalhães e Guilherme Pulici

licença-maternidade que, segundo a dra. Teresa, estará entre as prioridades da sua gestão. “Vamos também reforçar no estado o movimento de promoção da amamentação e demais iniciativas da SBP”, disse.

## Unimed de Porto Alegre atende reivindicação da filiada

A Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul (SPRS) acaba de obter uma vitória importante na defesa dos direitos das crianças. Enquanto preparava uma notificação extrajudicial contra a Unimed de Porto Alegre, que exigia autorização prévia para a utilização do medicamento Surfactante em recém-nascidos prematuros ou com dificuldades respiratórias, a SPRS recebeu correspondência assinada pelo presidente do Conselho de Administração da Singular, dr. Paulo Afonso Oppermann,

anulando decisão anterior divulgada em seu informativo de setembro/outubro, que então condicionava o uso do medicamento à autorização prévia da auditoria. Ocorre que, como assinala o presidente da SPRS, dr. Mauro Bohrer, para ter sucesso no tratamento, o remédio precisa ser usado “precocemente, não há tempo para parecer de auditor”. Ainda de acordo com dr. Bohrer, a vitória se deveu a contatos realizados pelo vice-presidente da filiada, dr. Ercio Amaro Filho.

## SPRS ganha ação judicial

Outra vitória da SPRS ocorreu no campo jurídico. É que o Congresso Gaúcho de Cuidado Intensivo em Pediatria e Neonatologia, realizado em junho, foi um evento destinado ao aprimoramento técnico dos pediatras e não eram aceitas inscrições de outros médicos ou profissionais da saúde. Ocorre que a empresa organizadora recebeu, inadvertidamente, uma dezena de inscrições de enfermeiras, que não tinham se identificado como tal, mas como pós-graduandas. Quando a Comissão Científica e a diretoria da SPRS se deram conta do equívoco

e antes do início do Congresso, cada um dos inscritos foi procurado pessoalmente para esclarecimentos e devolução do pagamento referente à inscrição. Uma das enfermeiras entrou na Justiça contra a empresa organizadora do evento e contra a SPRS, numa ação de indenização por danos morais com pedido de retratação pública. A Sociedade obteve a vitória em setembro, quando a juíza proferiu a sentença favorável à filiada que, em sua argumentação, lembrou a Resolução 1.718/2004 do Conselho Federal de Medicina, que em seu artigo 1º declara que é “vedado ao médico, sob qualquer forma de transmissão de conhecimento, ensinar procedimentos privativos de médico a profissionais não médicos”.

## Posse em Minas Gerais

Tomou posse em dezembro, em Belo Horizonte, a nova diretoria da Sociedade Mineira de Pediatria (SMP). Presidida pelo dr. Fábio Guerra e composta pelos drs. Paulo Tadeu Poggiali (vice-presidente), Maria do Carmo Melo (secretária geral), Vânia Parreira (tesoureira), Eduardo Carlos Tavares, José Orleans da Costa, José Sabino de Oliveira, Margarida Delgado e Marislaine de Mendonça (Conselho Fiscal e Sindicância), a nova gestão tem como principais objetivos a capacitação profissional e o reforço do movimento de valorização da profissão. “Vamos incrementar no estado as campanhas da SBP, como a que reivindica o aumento da licença-maternidade”, diz o dr. Fábio, ressaltando também a prioridade para o tra-



Da esq. para a dir., drs. Lincoln Freire, Paulo Poggiali, Dioclécio Campos Jr., Fábio Guerra e Guy Freire

balho contra a venda do álcool líquido – iniciado em Minas e apoiado pela SBP –, assim como a atuação conjunta com as regionais da entidade”. A cerimônia foi presidida pelo dr. Lincoln Freire e, em seu discurso, dr. Dioclécio Campos Jr. lembrou o desafio de sucedê-lo, depois do marco que foi seu trabalho na liderança da entidade nacional dos pediatras.

## 25 anos de bons serviços em Salvador

O setor de Gastroenterologia e Hepatologia Pediátricas da Universidade Federal da Bahia comemorou, em novembro, 25 anos de trabalho ininterrupto. Chefe do Serviço de pediatria e do Setor, dra. Luciana Silva, presidente do Departamento de Gastroenterologia da SBP, comenta: “temos formado gerações de especialistas, atuando em



assistência, ensino, pesquisa e extensão na área, com três vagas de Residência Médica em terceiro ano de Gastroenterologia Pediátrica e duas de Especialização”. Em outubro, dra. Luciana lançou a segunda edição do livro “Pronto-Atendimento em pediatria”, editado pela Guanabara Koogan e organizado em conjunto com os drs. Dilton de Mendonça e Dulce Garcia.

## Defesa Profissional na Bahia

A Sociedade Baiana de Pediatria (Sobape) realizou, em dezembro, em Salvador, o I Fórum de Defesa Profissional em Pediatria. “A idéia surgiu no I Congresso de Pediatria de Consultório do Nordeste, onde, após longas discussões, vimos a necessidade de debatermos mais sobre o assunto”, conta dr. Fernando Barreiro, presidente da Sobape. Foram quatro temas principais: “A Pediatria e o Programa de Saúde da Família (PSF)”, “Procedimentos Padronizados em Pediatria (PPP)”, “as condições de trabalho e remuneração”,

além dos “dilemas éticos”. Entre outros assuntos, dr. Mário Lavorato, diretor de defesa profissional da SBP, informou sobre a vitória já alcançada com o PPP, implantado com sucesso por várias Unimeds. Dr. José Caires, vice-presidente do Sindicato dos Médicos, também participou, dando seu apoio à inclusão da pediatria no PSF. Ao final, foi aprovada a “Carta da Bahia”, a ser entregue à Associação Baiana de Medicina, ao Sindicato dos Médicos da Bahia, ao Conselho Regional de Medicina e às principais Unimeds da região.

## Lançado o Manual de Atendimento em Consultório e Ambulatório Pediátrico

Com objetivo de oferecer suporte científico atualizado e prático ao pediatra, considerando as distintas realidades do país, o Manual de Atendimento em Consultório e Ambulatório de Pediatria foi lançado em outubro, durante o 33º Congresso Brasileiro de Pediatria, em Recife. Contando com a contribuição de todo o Departamento de Pediatria Ambulatorial da Sociedade e coordenado pelos drs. Renato Yamamoto, presidente do DC, e Dioclécio Campos Jr., a publicação foi escrita de forma objetiva, visando “acompanhar o profissional no seu cotidiano, proporcionando orientação segura, atualizada e eficaz, diante das situações mais importantes e frequentes”, comenta dr. Renato. Organizado em quatro seções – “Promoção de saúde e prevenção”, “Nutrição”, “Diagnóstico diferencial e conduta”, e “Problemas comuns em ambulatório pediátrico” – distribuídas em 116 páginas, o Manual oferece,

com auxílio de ilustrações e tabelas, indicações sobre os sinais e sintomas, diagnósticos, tratamentos e prevenção de doenças. De acordo com dr. Dioclécio, a publicação está em consonância com “a tendência atual da pediatria, que se direciona, cada vez mais, às ações preventivas e educativas, e por isso mesmo, as atividades ambulatoriais retomam sua importância e crescem em prioridade”. A distribuição será realizada pelos representantes da Nestlé para os associados quites com a Sociedade.



Da esq. para a dir.; os drs. José Paulo Vasconcellos, Wagner Silvestrini, Renato Yamamoto, Dioclécio Campos Jr., Vera Bezerra, Rudolf Weschsler, Rosa Resegue, Peter Liquornik, Lúcia Borjaillé e Isabel Rey Madeira.

## Soperj e valorização da pediatria

Tomou posse em dezembro, na capital, a nova diretoria da Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (Soperj). Liderada pela dra. Maria de Fátima Coutinho, é integrada pelos drs. Maria Elizabeth Moreira (vice-presidente), José Roberto Ramos (secretário-geral), Silviano Cerqueira (1º secretário), Ana Alice Parente (2ª secretária), Carmen Lúcia Elias (1ª Diretora Financeira), Paulo Sergio Branco (2º Diretor Financeiro), Maria de Fátima Leite (Cursos e Eventos) e Flávio Sztajnbook (Publicações). “Vamos trabalhar ainda mais pelo reconhecimento da importância da pediatria e pelo aumento da autoestima profissional. Nossa atuação será em conjunto

com a diretoria da SBP e com ênfase nas políticas voltadas para as mulheres, pois a melhora de sua qualidade de vida atinge diretamente as crianças”, diz a dra. Maria de Fátima. Entre as lideranças presentes à cerimônia de posse, o presidente da Sociedade Médica do Estado do Rio de Janeiro (Somerj), dr. Carlindo Filho, representantes do Ministério da Saúde, das Secretarias Estadual e Municipal de Saúde, do Conselho Regional de Medicina (Cremerj) e o dr. Dioclécio Campos Jr.



Dr. Eduardo Vaz entre as dras. Marilene Crispino (à esq.), que se despede da presidência da Soperj, e Fátima Coutinho, que toma posse

## Novo Calendário de Vacinas da SBP

A principal mudança do calendário vacinal da SBP de 2007 é a inclusão definitiva das vacinas contra o Meningococo C e o Rotavírus. A primeira deve ser aplicada em duas ou três doses da vacina conjugada no primeiro ano de vida (de acordo com o fabricante), além da dose de reforço, entre os 12 e 18 meses. Se a criança for maior de um ano, é indicada uma dose única. “Esta é uma infecção importante. Em São Paulo, representa a primeira causa de Meningite – uma doença de alta gravidade. Por isso, decidimos

pela inclusão no calendário”, diz o dr. Eitan Berezin, que assumiu a presidência do Departamento de Infectologia da Sociedade em outubro, quando a dra. Heliane Brant decidiu se ausentar, por questões particulares.

Quanto ao Rotavírus – a principal causa de Gastroenterite em crianças, responsável por mais de 400 mil óbitos por ano em países subdesenvolvidos – a primeira dose da vacina deve ser ministrada com dois meses de idade e a segunda aos quatro meses.

SBP – Calendário Vacinal 2007													
Vacina	Idades												
	Ao nascer	1m	2m	3m	4m	5m	6m	7m	12m	15m	18m	4-6 anos	14-16 anos
Hepatite B	■	■					■						
BCG-id	■												
Rotavírus			■		■								
DTP ou DTPa			■		■		■			■		■	
dT ou dTpa													■
Hib			■		■		■						
VOP ou IPV			■		■		■			■		■	
Pneumococo			■		■		■		■				
Influenza							■	■					
SCR									■			■	
Varicela									■				
Hepatite A									■		■		
Meningococo C				■		■			■				
Febre Amarela	A partir de 9 meses de idade												

### Notas:

1. A vacina contra Hepatite B deve ser aplicada nas primeiras 12 horas de vida. A segunda dose pode ser feita também aos 2 meses. Crianças com peso de nascimento igual ou inferior a 2 Kg ou com menos de 33 semanas de vida devem receber o seguinte esquema vacinal: 1ª dose ao nascer; 2ª dose um mês após, 3ª dose um mês após a 2ª dose; 4ª dose, 6 meses após a 1ª dose (esquema

DTPa (acelular) devido a sua menor reatogenicidade.

5. Como alternativa à vacina dT, pode ser administrada a vacina dTpa (Tríplice acelular tipo adulto) aos 15 anos. Esta vacina apresenta proteção adicional para Pertussis.

6. Se usada uma vacina combinada Hib/DTPa (Tríplice acelular), uma quarta dose da Hib deve ser aplicada aos 15

0, 1, 2 e 6 meses).

2. Os resultados dos estudos realizados no nosso país para avaliação do efeito protetor da 2ª dose da vacina BCG mostrou que esta dose adicional não ofereceu proteção adicional. Em junho de 2006, a aplicação da 2ª dose da vacina BCG foi suspensa do Calendário Nacional de Imunização. A indicação fica mantida apenas para os comunicantes domiciliares de hanseníase independente da forma clínica, com intervalo mínimo de 6 meses.

3. A 1ª dose da vacina contra Rotavírus deve ser aplicada ao 2 meses de idade (idade mínima seis semanas e no máximo até 14 semanas) e a 2ª dose aos 4 meses (idade mínima 14 semanas e no máximo 25 semanas).

4. A vacina DTP (células inteiras) é eficaz e bem tolerada. Quando possível, aplicar a

Além disso, a vacina contra Febre Amarela passou a ser indicada a partir dos nove meses aos viajantes e residentes das áreas endêmicas. A segunda dose da BCG foi suspensa, pois “estudos realizados no nosso país mostraram que não ofereceu proteção adicional”, informa o dr. Berezin, ressaltando a indicação de mantê-la apenas para as pessoas que convivem com portadores de Hanseníase, independente da forma clínica, com intervalo mínimo de 6 meses. Veja o calendário completo:

meses de vida.

7. Recomenda-se que todas as crianças com menos de cinco anos de idade recebam Vacina Oral para Poliomielite (VOP) nos Dias Nacionais de Vacinação. A Vacina Inativada contra Poliomielite (VIP) pode substituir VOP em todas as doses, preferencialmente nas duas primeiras.

8. A vacina contra *Influenza* está indicada nos meses que antecedem o período de maior prevalência da gripe, estando disponível apenas nessa época do ano. Está recomendada dos 6 meses aos 2 anos para todas as crianças. A partir dos dois anos de idade, passa a ser indicada para grupos de maior risco, conforme indicação do centro de imunobiológicos especiais. A primovacinação de crianças com idade inferior a 9 anos deve ser feita com duas doses com intervalo de 1 mês. A dose para aqueles com idade entre 6 meses e 36 meses é de 0,25ml e depois dos 3 anos de idade é de 0,5 ml / dose. A partir dos 9 anos é administrado apenas uma dose (0,5 ml) anualmente.

9. A segunda dose da SCR (contra Sarampo, Caxumba e Rubéola) pode ser aplicada dos 4 aos 6 anos de idade, ou nas campanhas de seguimento. Todas as crianças e adolescentes devem receber ou ter recebido duas doses de SCR, com intervalo mínimo de 1 mês. Não é necessário aplicar mais de duas doses.

10. A vacina de Varicela em uma dose protege contra formas graves da doença. Caso uma criança, mesmo vacinada para Varicela, apresente contato domiciliar ou em creche com criança com a doença, a vacina pode ser aplicada até 96 horas após o contato.

11. A vacina contra Febre Amarela está indicada para os residentes e viajantes para as áreas endêmicas, de transição e de risco potencial.

12. Recomenda-se 2 ou 3 doses da vacina conjugada contra Meningococo C no primeiro ano de vida, de acordo com o fabricante, e uma dose de reforço entre 12 e 18 meses de idade. Após os 12 meses de vida, deve ser aplicada em dose única.

## Departamentos se reúnem em Brasília

Em dezembro, os presidentes dos Departamentos Científicos (DCs) da Sociedade se reuniram em Brasília, para discutir, entre outros assuntos, questões relacionadas à Residência em Pediatria, as áreas de atuação e os eventos de 2007, além do balanço das atividades dos DCs, apresentado pelo coordenador, dr. José Sabino de Oliveira.



Evandro Mathias

## Prêmio

O estudo “Rinite alérgica e asma: síndrome associada, tratamento unificado”, desenvolvido pelo presidente do Comitê de Pneumologia Pediátrica da Sociedade Mineira de Pediatria (SMP), Cássio Ibiapina, em parceria com os professores Paulo Camargo, do Departamento de Pneumologia Pediátrica da Sociedade Brasileira de Pediatria, e Laura Lasmar, recebeu o Prêmio Altana Pharma Pesquisa em Saúde 2006, durante o 33º Congresso de Pneumologia e Tisiologia, realizado em novembro, em Fortaleza (CE). A pesquisa concorreu com 23 trabalhos desenvolvidos nas áreas básicas e clínicas das doenças respiratórias.

## Experiências criativas

Amor e dedicação incondicionais às crianças é o que todos esses profissionais revelaram durante o Fórum Experiências em Acolhimento Hospitalar, no Congresso Brasileiro de Pediatria, em outubro. Na ocasião, o médico, músico e professor universitário Paulo Bar-



reto Campello, a psicóloga Ana Paula Vicente e a pediatra Mércia Lima se destacaram na apresentação de trabalhos fundamentados em práticas diárias de acolhimento e ganharam o “Prêmio Leonice Tobias”.

Dr. Paulo Campello foi o primeiro colocado com o trabalho “Escolinha de Iniciação Musical e Artes”. Há 10 anos funcionando no Hospital Universitário Oswaldo Cruz, em Pernambuco, o projeto oferece às crianças e aos adolescentes com câncer ou cardiopatias, aulas de música, canto, desenho, artes plásticas, fotografia, dança, literatura, teatro, capoeira, grafiteagem e noções de informática. Inicialmente, as aulas ocorriam em uma pequena sala do Hospital, mas com o apoio da sociedade civil, artistas e do Grupo de Ajuda à Criança Carente com Câncer (GAC), a Escolinha atualmente funciona num prédio de três andares, ao lado do Centro de Oncologia Pediátrica (na foto acima, dr. Paulo na inauguração). As aulas, que podem beneficiar até 600 crianças, são ministradas por voluntários, que vão desde componentes do grupo musical de médicos até artistas plásticos, profissionais liberais e estudantes de medicina, além de professores do Conservatório Pernambucano de Música.

Muitas dessas crianças e adolescentes ficam curados e são encaminhados para o Conservatório e para a Escola de Artes Plásticas e de Dança, onde desenvolvem seus estudos e se profissionalizam. Alguns, afirma o dr. Paulo, passam

a ser voluntários do próprio Hospital, dando aulas para quem ainda está em tratamento (na foto abaixo, o professor é o ex-paciente Robson). Outros, ao identificarem seus talentos, optam por fazer vestibular para música, por exemplo. “As aulas têm por finalidade não só ajudar no processo de cura, alívio e consolo, mas também propiciar a oportunidade desses pacientes de ingressarem numa futura profissão. O resultado é visível. Além da diminuição de analgésicos, da permanência hospitalar, do uso de calmantes e de efeitos colaterais, o que mais chama a atenção é o brilho do sorriso que vemos nas crianças e nos adolescentes”, conta. Esse projeto faz parte de um outro maior, também coordenado por dr. Paulo, que se chama “A arte na medicina às vezes cura, de vez em quando alivia, mas sempre consola”.

### Bichos e terapia

“Com bichos e sem grilos”, de Ana Paula Vicente, foi premiado com o segundo lugar. É realizado em Jundiá, São Paulo, no estacionamento do Hospital do Instituto de Clínicas Pediátricas Bolívar Risso-Grendacc, em parceria com a Seção de Controle



de Zoonoses da Prefeitura. Uma vez por semana, durante uma hora, a equipe (veterinário, adestrador, biomédica e agentes de controle de zoonoses) leva animais domésticos, normalmente cães, para interagir com crianças de cinco a 12 anos, pacientes de doenças hematológicas crônicas (Anemia falciforme, Hemofilia, Vonwillebrand e Pti). “Os cães são facilitadores de afeto, servem de confidentes, são com quem as crianças depositam seus segredos, resolvem seus conflitos”, explica a psicóloga Ana Paula. Há também o contato, uma única vez durante o projeto, com bichos como



Equipe da Zoonoses, Ana Paula Vicente (de verde) e os pacientes

as serpentes, escorpiões, aranhas e morcegos. Nessa ocasião, as crianças lidam com seus medos, conhecem as histórias desses animais e aprendem a lidar com as picadas, no caso, das agulhas. “Quando a criança precisa tomar uma injeção, lembra que passou a mão numa cobra, por exemplo, e aí pensa que não há porque ter medo da agulha”, diz a psicóloga. Durante três meses, cerca de 10 crianças participam das atividades. Depois estas “se formam”, e dão lugar a outras 10. As que se formaram viram “monitoras”, sendo escolhidas alternadamente, de acordo com seu estado emocional. “Geralmente chamamos a criança que naquela semana está mais abalada emocionalmente, porque o trabalho traz mais força e alegria”, afirma Ana Paula. As que ainda não participaram acompanham tudo através de um vidro, e de acordo com a psicóloga, já vêm mostrando melhoras. “É visível a melhoria da auto-estima, o aumento da frequência na escola, dos amigos e da qualidade de vida”, conclui.

### Comprovada a diminuição do estresse com a presença materna

Também premiada com o trabalho “Interferência do acompanhante no estresse de crianças internadas em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica”, dra. Mércia Lima, do Departamento de Saúde Escolar da SBP, observou na Unidade Pediátrica do Hospital Regional da Asa Sul, em Brasília, que a presença dos pais alterava o nível de cortisol no sangue das crianças. Ao dividir em dois grupos (acompanhados e desacompanhados) os pacientes internados, em sua predominância lactentes (de seis a oito meses), constatou que as crianças que tinham a mãe por perto eram menos estressadas e tinham alta em sete dias, enquanto as desacompanhadas, em 11. “As crianças sofrem o estresse da doença e do ambiente, mas quando estão com a mãe se sentem mais confortáveis, menos estressadas e por isso a recuperação é melhor”, resume dra. Mércia.

